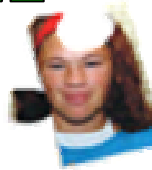

SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

DELINEANDO O PERFIL DAS CRIANÇAS QUE UTILIZAM DIETOTERAPIA POR SONDA ENTERAL POR TEMPO PROLONGADO.

NUNES, B. Vanisse(1)
RIBEIRO, R. Nair(2)

1. *Enfermeira, graduada pela Escola de Enfermagem da UFRGS- Relatora do Trabalho*
2. *Professora Dr^a do Departamento Materno Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS, Assistente do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA.*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação tem um papel essencial no crescimento e desenvolvimento da criança. Além de ser considerada uma necessidade humana básica, ela também gera energia e satisfaz as funções normais do organismo. Nos casos de crianças que apresentam deficiências de nutrientes, provindas de doenças, viu-se a necessidade de adotar técnicas mais avançadas de alimentação, com destaque para alimentação por via enteral. Valle (1999), relata que atualmente a dietoterapia por sonda tornou-se uma das formas de tratamento disponível, tanto em âmbito hospitalar quanto em domicílio, e esta forma de suporte nutricional veio para ampliar e qualificar a terapêutica prestada a pacientes pediátricos. Fazer uso prolongado de sonda enteral continuamente, significa que a criança torna-se dependente desta tecnologia. Wong (1999), define criança dependente de tecnologia como uma criança que desde o nascimento até os 21 anos possui uma incapacidade crônica que requer o uso rotineiro de um dispositivo médico para compensar a perda de uma função corporal de manutenção da vida, onde são necessários cuidados contínuos diários e ou monitorização. Assim, constatando um expressivo número de crianças que fazem uso crônico de alimentação por sonda enteral, inclusive no retorno ao domicílio, um grupo de enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), mais especificamente do Serviço de Enfermagem Pediátrica (SEPED) planejou o “Programa de Atendimento à Criança em Uso de Sonda Enteral no Domicílio”. Em função da expansão desse programa foi solicitada a inclusão de uma acadêmica de enfermagem que pudesse dar suporte na assistência às crianças e também em assuntos administrativos relacionados ao programa em questão. Dentro desse contexto, desenvolveu-se o presente trabalho que foi construído como Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica de enfermagem. **OBJETIVOS:** Os objetivos deste estudo foram: conhecer as principais características das crianças atendidas pelo Programa como sexo, idade, procedência, patologia de base, motivo de internação, tempo de internação, motivo de instalação da sonda, principais intercorrências com o uso dietoterapia durante a permanência no hospital. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. Para Polit e Hungler (1995) a pesquisa descritiva possui como objetivo o retrato preciso das características de indivíduos, situações ou grupos e da frequência com que ocorrem determinados fenômenos. O estudo foi desenvolvido no HCPA, mais precisamente no SEPED, que é composto por 4 unidades: Unidade de Internação 10º Norte, Unidade de Internação 10º Sul, Unidade de Oncologia Pediátrica 3º Leste, e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. A amostra foi de 67 crianças, caracterizada por 35 (52,5%) do sexo masculino e 32 (47,5%) do sexo feminino. A amostra foi constituída por 67 crianças incluídas nesse programa no período de setembro de 2005 a agosto de 2006 totalizando 12 meses de registro.

Esta data foi estipulada por ter sido o tempo de trabalho da pesquisadora junto ao programa. A coleta de dados foi realizada através da transcrição de dados, da ficha de registro de atendimento do “Programa de Atendimento a Crianças em Uso de Sonda Enteral no Domicílio” e do Livro Controle, para o instrumento de coleta de dados construído especificamente para este estudo. Para análise foi utilizada a estatística descritiva utilizando-se frequências absolutas e relativas, percentuais para descrição de variáveis categóricas, e média e desvio padrão para descrição de variáveis quantitativas. Atendendo as exigências para a pesquisa com seres humanos a pesquisadora se comprometeu em manter a privacidade e confidencialidade dos nomes das crianças e seus respectivos familiares atendidos pelo programa. O projeto seguiu com a aprovação pelo Comitê de Ética do Grupo de Pesquisa e Pós Graduação do Hospital e Clínicas de Porto Alegre sob o número 06-319. RESULTADOS: Quanto a idade, os dados informaram uma mediana de 1 ano e 6 meses e a faixa etária variando de 1 mês a 10 anos, sendo a idade entre 1 mês e 6 meses (35,8%) a mais presente. Em relação a estes dados nota-se que a maioria das crianças é do sexo masculino comparado ao feminino, e apresentam-se em maior número na fase da lactência, ou seja, entre 1 mês e 6 meses. Quanto a procedência verificou-se que 43,3% são moradores de Porto Alegre, 34,3% da Região Metropolitana, 20,9% do Interior e 10,05% de outros Estados. A maioria das crianças inseridas no programa são moradores de Porto Alegre, seguidos da região metropolitana e interior do estado do Rio Grande do Sul, e com apenas um paciente morador de outro estado. No entanto somando os moradores da região metropolitana e interior do estado observa-se que 55,2% buscaram atendimento no HCPA para seus filhos. Este dado pode ser explicado pelo fato do HCPA ser um hospital escola de alta tecnologia e pela qualidade do atendimento prestado população, tornando-se portanto referência no Estado. Com sua intensa atuação o Hospital de Clínicas reafirma sua condição de pólo de referência, e isto se reflete em última análise, no padrão da assistência colocada à disposição de toda sociedade, através da evolução dos processos diagnósticos e terapêuticos (HCPA, 2004). Observando o tempo de hospitalização das crianças do estudo nota-se que a mediana foi de 52 dias com intervalo interquartil de 30 a 70, ou seja, metade das crianças permaneceu 52 dias internada, 25% 30 dias e 75% 70 dias. A partir deste dado pode-se identificar que o tempo de hospitalização dos pacientes é considerado alto (52dias), e isto pode ser explicado pelo fato das crianças deste estudo apresentarem em grande frequência, doenças crônicas. Dias, (2001) retrata este dado quando diz que nas unidades pediátricas do HCPA, há um considerável número de crianças portadoras de doenças crônicas, que necessitam de um tratamento amplo, consequentemente permanecem um prolongado período no hospital. Este estudo também visualizou as patologias apresentadas pelas crianças e pode afirmar que há uma prevalência de pacientes portadores de Paralisia Cerebral (77,4%), seja congenitamente por Síndrome Neurológica, ou de forma adquirida por Anóxia Neonatal. Segundo Collet, (2002) a criança com Paralisia Cerebral possui sucção e deglutição deficiente com persistente protusão da língua, consequentemente apresenta grave dificuldade de alimentação por via oral. Destacando o principal motivo de internação nas crianças que fazem uso de dietoterapia por sonda observa-se (36,4%) internam por apresentarem broncopneumonia. Outros dados importantes referem-se ao motivo de utilização da sonda: 50,8% apresentam impossibilidade de deglutir, 35,8% por apresentarem aspiração alimentar e 13,4% por necessitarem de complementação da dieta.

Retratando as principais intercorrências observou-se que 28,4% apresentaram distensão abdominal. 20,9% vômitos, 19,4% expulsão da sonda e 9,05% vazamento da dieta. Esta informação vai ao encontro da comprovação literária, pois Madeira et al, (1994) afirma que não é incomum haver complicações quando a criança utiliza sonda, e entre elas destaca-se as de princípios gastrointestinais que são: distensão abdominal e vômitos. **CONCLUSÃO:** Nos últimos anos o suporte nutricional vem merecendo destaque no meio pediátrico, seja pela quantidade de crianças que fazem uso deste tipo de tecnologia, seja pela qualidade da assistência prestada pelos profissionais que trabalham com esta realidade, assim este estudo focalizou a criança atendida pelo “Programa de Atendimento à Criança em Uso de Sonda Enteral no Domicílio”. Este estudo ainda oportunizou para a pesquisadora a busca do conhecimento científico, realizado através das ponderações que emergiram da pesquisa e pelo aprofundamento da literatura específica, além de proporcionar reflexões a cerca do paciente e sua família. Os dados deste estudo sinalizaram a importância de compreender as características das crianças que utilizam por tempo prolongado a dietoterapia por sonda, assim como o ambiente em que esta criança está inserida. Somando a isso visualizou as especificidades desta clientela, propiciando subsídios para o planejamento da assistência de enfermagem.

Descritores: cuidado da criança, dietoterapia, sonda enteral